



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM: APLICATIVO KAHOOT.

Thalyta Silva Oliveira (Apresentador)¹ – UNIFESSPA

Matheus Oliveira Assunção Lima¹ – UNIFESSPA

Sidnei Cerqueira dos Santos (Coordenador do Projeto)² – UNIFESSPA

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ação de Apoio ao Discente Ingressante

1. INTRODUÇÃO

A educação é historicamente fator construtor da humanidade e, nessa perspectiva temporal, é válido observar que houve adequações no modo de ensinar, de acordo com a mudança no perfil populacional. As metodologias de ensino tradicionais obtiveram bastantes resultados em momentos históricos distintos. Na revolução industrial exigia-se alunos que estivessem enquadrados na perspectiva da sistemática industrial, com o método de ensino passivo; e na moderna, a metodologia tradicional tem sido aliada com os avanços tecnológicos, que permitiram uma maior dinamicidade na transmissão do conhecimento (VALENTE; VALENTE, 2014).

Entre os modelos atuais de educação, conhecidos como “Escola Nova”, a metodologia ativa tem se destacado nas instituições de ensino nos últimos anos. O modelo de sala invertida é um exemplo dessa metodologia, trazendo como principal objetivo a obtenção de conhecimento de fora para dentro da sala, ou seja, o aluno faz um estudo prévio do assunto, tornando a sala de aula um espaço de debate e construção de pensamento onde são tiradas as dúvidas (TREVELIN et al., 2013). Essa metodologia incentiva a prática de interpretação e resolução de problemas, formando alunos proativos e profissionais habituados a rotina de trabalho (BERBEL, 2011).

Na realidade atual da dinâmica de informações, a sala de aula invertida tem um excelente aproveitamento quando unida à utilização de ferramentas de comunicação, tais como smartphones, notebooks e tablets para buscar conhecimento através da internet e podcasts (MOURA, 2010). Essas ferramentas tecnológicas têm auxiliado o professor no desenvolvimento de atividades didáticas, como o uso do aplicativo interativo Kahoot.

O objetivo desse trabalho foi aplicar o software Kahoot como ferramenta para avaliação do conteúdo dos discentes do curso de Ciências Biológicas de 2017 da Unifesspa, vinculados à disciplina Metodologia Científica, utilizando o método de sala invertida no processo de ensino-aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto de ensino “Quebrando as barreiras da metodologia científica” foi desenvolvido em parceria com a professora Aline Correa de Carvalho, responsável pela disciplina Metodologia Científica. A turma de Ciências Biológicas de 2017 tinha 26 alunos matriculados.

As atividades iniciaram no dia 29 de janeiro de 2018 com a aplicação de questionário sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, NBR n° 15287), que define as normas para elaboração de projetos de pesquisa. No dia 5 de fevereiro foi aplicado o segundo questionário sobre Citações em documentos e Referências (ABNT, NBR n° 10520 e n° 6023, respectivamente), juntamente com uma atividade prática de sala de aula invertida. No dia 19 de fevereiro de 2018 foi aplicado o questionário sobre Normas para trabalhos acadêmicos, Numeração progressiva das seções de um documento, Sumário, Lombada (ABNT, NBR n° 14724, n° 6024, n° 6027 e n° 12225, respectivamente), associado à uma atividade prática de montagem de um modelo de monografia. Essas atividades foram feitas no Laboratório de Informática do Instituto de Ciências Humanas (ICH).

O aplicativo Kahoot é uma ferramenta interativa que o professor pode utilizar para avaliar o nível de



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

conhecimento dos alunos, por meio de questionários. Esta ferramenta foi usada para avaliar o conhecimento dos alunos após os conteúdos terem sido ministrados pela docente responsável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados gerados desta monitoria foram produzidos a partir dos relatórios finais gerados ao final de cada questionário no aplicativo Kahoot. A metodologia de sala de aula invertida foi bem aceita pelos alunos, houve grande participação dos alunos nos momentos de atividade e foi possível notar ansiedade e euforia no momento dos questionários, aumentando o interesse dos alunos em participar desse momento em sala, uma vez que foi possível promover maior interação entre os alunos e o professor.

As estatísticas de acertos dos alunos gerados pelo programa foram de fundamental importância na avaliação da disciplina e ainda no acompanhamento dos assuntos que os alunos tiveram mais dificuldade, já que o aplicativo tem o ranking do número de acertos por pergunta. Os percentuais de acertos dos alunos da disciplina Metodologia Científica por questionário foram próximo de 71%; 66% e 53%, conforme as figuras 1 e 2. Esses dados permitem que o professor saiba quais os conteúdos das aulas os alunos aprenderam menos e buscar formas de revisar esses assuntos para uma melhor fixação.

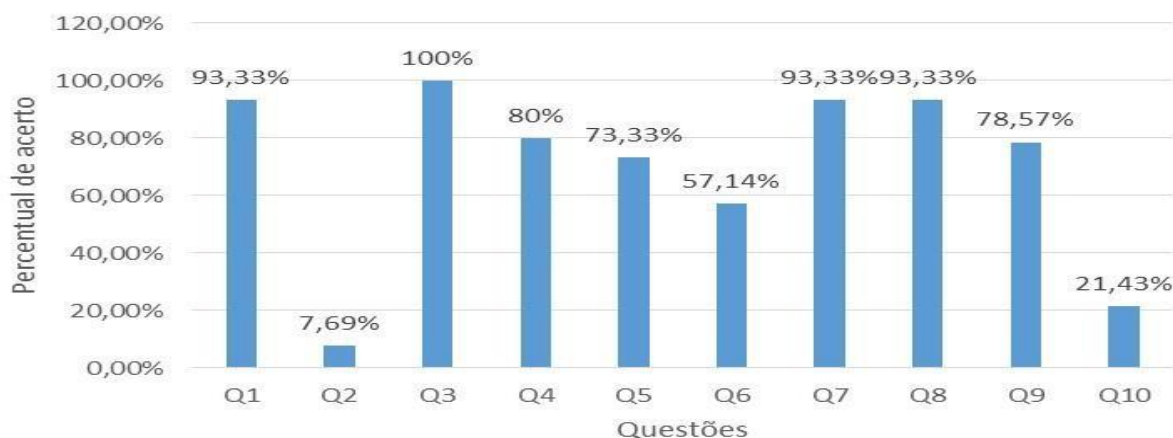


Figura 1 – Percentagem de questões certas no questionário 1 (Fonte: Autor Próprio).

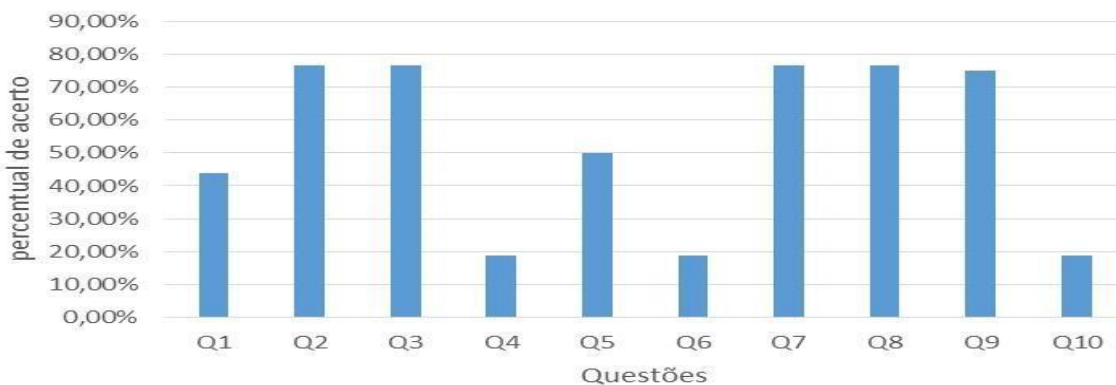


Figura 2 – Número de acertos por questão (Fonte: Autor Próprio).



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados obtidos pode-se observar que o uso da ferramenta aplicativo Kahoot foi eficaz na dinâmica em sala de aula. Essa ferramenta, aliada a metodologia da sala invertida, demonstrou ser eficiente como método de avaliação e no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Para estudos futuros, indica-se que as ferramentas adicionais, como o Kahoot, sejam mais exploradas, bem como a aplicação de índices de acertos individuais e por área de conhecimento para avaliar os alunos individualmente.

5. REFERÊNCIAS

Berbel, N. A. N. “As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v.32, n.1, p. 25, 2011.

COPYSPIDER. *Analisando o resultado do CopySpider / CopySpider*. Disponível em:
<[Http://copyspider.com.br/main/pt-br/analyzing-the-results-of-copyspider](http://copyspider.com.br/main/pt-br/analyzing-the-results-of-copyspider)>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MAZZOLI-ROCHA, F.; GRANIÇO, A. S.; FERNANDES, A. B. S. Dificuldades e estratégias Undergraduate monograph health: Problems and strategies. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, v. 7, n. 2, p. 77-83, 2017.

MOURA, A. M. C. Apropriação do Telemóvel como Ferramenta de Mediação em Mobile Learning: Estudos de Caso em Contexto Educativo. Tese de Doutorado (Ciências da Educação), Universidade do Moinho. Braga, 2010.

TERESA, A.; PEREIRA, M. A. A.; NETO, J. D. de O. A utilização da ‘sala de aula invertida’ em cursos superiores de tecnologia: comparação entre o modelo tradicional e o modelo invertido ‘flipped classroom’ adaptado aos estilos de aprendizagem. *Revista de Estilos de Aprendizagem*, v.11, n.12, 2013.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, Edição Especial, n. 4, p. 79-97, 2014.